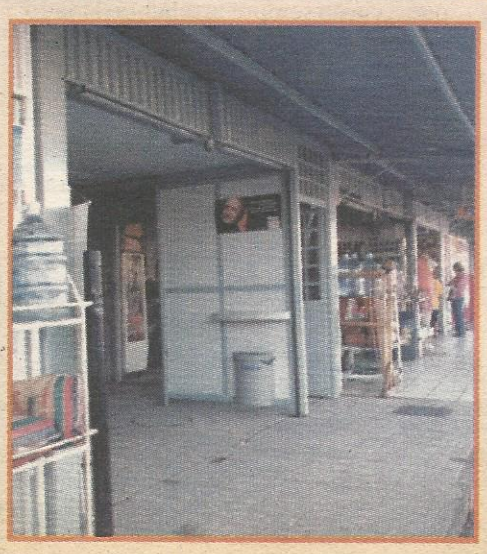
JORNAL DO GUARÁ

Ano 20 - nº 278 | 15 a 31 de agosto de 2002 | *Distribuição gratuita*



Campanha toma conta das ruas

Os cartazes sobem os postes e estão próximos das lâmpadas. Muros vazios, barrancos, qualquer lugar vazio serve para divulgar os candidatos. E toda essa overdose de propaganda é reforçada com potentes carros de som e barulhentas carreatas. E o clima de campanha política vai aumentar mais ainda quando se aproximar as eleições. Veja nas páginas 7 a 13 quem são e as propostas dos candidatos do Guará.



EMPRESÁRIOS RECLAMAM DA TAXA DE ÁREA PÚBLICA

A cobrança de três taxas a quem ocupa área pública no comércio está preocupando os empresários do Guará. As dívidas com o governo se acumulam e tem gente devendo R$ 52 mil de taxas em atraso. O próprio governo está preocupado com a queda na arrrecadação, mas não sabe o que fazer a não ser encaminhar os devedores à Procuradoria do GDF (Páginas 4 e 5).



Revista do Guará

Com 32 páginas coloridas, está circulando a **Revista do Guará**, distribuida gratuitamente nas bancas de revistas.

Poucas & Boas

ALCIR DE SOUZA



Jockey perde terreno

O Jockey Club, localizado na Região Administrativa do Guará terá que devolver sua área para Terracap, por decisão da Justiça. O terreno, que foi doado em 1965 e parte teria vendido, irregularmente, há cinco anos, o que motivou a ação.

PDL

Está em fase final de elaboração o Plano Diretor do Guará, que será encaminhado à Câmara Legislativa para ser votado ainda este ano.

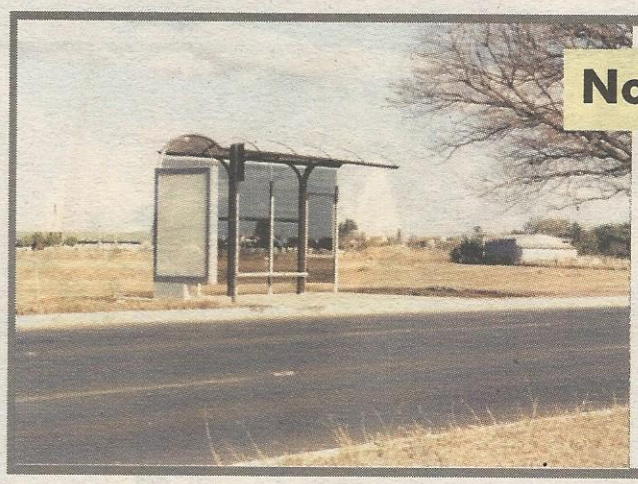
Feriado

Mais uma dessas leis inúteis aprovadas pela Câmara Legislativa está atrapalhando a vida do brasiliense. Cada cidade satélite ganhou um santo padroeiro, com direito a ponto facultativo (feriado para os servidores das administrações regionais). A lei é de autoria do deputado distrital Paulo Tadeu (PT), sancionada pelo governador Joaquim Roriz. O santo padroeiro do Guará é São Paulo Apóstolo e o feriado é 4 de julho. Interessante é que ninguém da comunidade foi ouvido, nem em relação à escolha do santo.

É mais uma demagogia eleitoreira.

Parque do Guará

Por falar em invasões, os chacareiros do Parque do Guará não acreditam mesmo que serão retirados pelo governo. Na Área 27, nos fundos do 4º Batalhão e a Creche Sorriso de Maria até o viaduto da Candagolândia, casas estão ampliadas ou reformadas e criadas novas áreas de lazer.



Novos abrigos

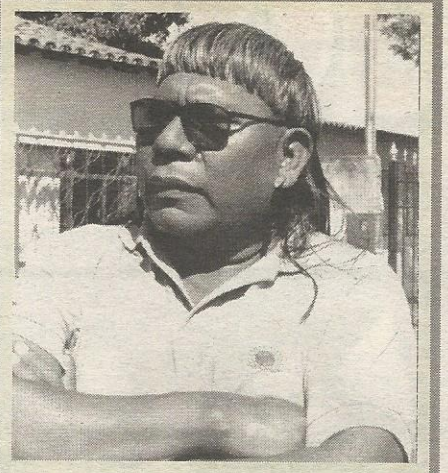
Todos os abrigos de passageiros do Guará - 58 no total - estão sendo substituidos por outros, de aço e acrílico.
Guará é a segunda região do DF a receber os novos abrigos, depois do Plano Piloto.

Feirinha do Carrefour

Uma tradicional loja de móveis, que já esteve instalada no Venâncio 3.000 e na Avenida Comercial de Taguatinga, preferiu fechar a loja do Free Park e mudar-se para a feirinha em frente ao Carrefour Sul. Trocou um aluguel de R$ 4 mil por uma taxa de ocupação de menos de R$ 100. Além disso, foge da fiscalização tributária e trabalhista.
A informalidade e as feirinhas estão matando a economia formal no Distrito Federal, enquanto o governo apenas assiste e em alguns casos até incentiva.

Feirinha do Carrefour II

Por falar em feirinha do Carrefour, uma floricultura cada vez ocupa mais espaço no gramado, cercando a área com palmeiras e cerca viva. E nem autorizada oficialmente pela Administração do Guará foi, por isso nada paga pela área.



JURUNA

Poucos sabiam, mas o ex-deputado Mário Juruna, que morreu no final de julho, morava há quase dez anos no Guará, na QE 36. A casa dele serviu também de hospedagem para índios de sua tribo que vinham a Brasília em busca de ajuda, além dos nove filhos que criava.

Areieiros

A Administração do Guará, na gestão de Divino Alves, criou um setor entre o Parque do Guará, a Caesb e Clube da Fundação Hospitalar para assentar os vendedores de areia e brita que faziam ponto em frente ao Grêmio Brasiliense. Mas a maioria dos que receberam os lotes vendeu seus direitos para grandes lojas de material de construção do SIA e continuam no mesmo local de antes.

No setor novo, surgem grandes construções, mesmo proibidas pelo governo.

Quatro anos depois

Já repararam a quantidade de candidatos que reapareceu no Guará quatro anos depois dizendo-se defensores da cidade?

Invasões

A invasão nos fundos da Creche Sorriso de Maria cada dia cresce mais, mesmo com algumas incursões da fiscalização da Administração Regional e do Siv Solo.



Extra

A Região Administrativa do Guará aumenta seu poder econômico com a chegada do hipermercado Extra, na entrada da Ceasa.

Com o Carrefour, a região tem agora os dois maiores hipermercados do Distrito Federal.

Mais fraco

O epsódio da prisão do pessoal que parcelava a área na Colônia Agrícola Águas Claras confirma a máxima de que a corda sempre arrebenta do lado dos mais fracos. O único a ser e ficar preso foi Carlos Roberto de Moura, acusado de ter contratado as máquinas para limpar o terreno.

Por conta disso, perdeu inclusive o cargo de Diretor da Divisão de Obras da Administração do Guará.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)
Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114
Guará II - CEP: 71.065-315
Fone: 381-4181 Fax: 381-1614
E-mail: jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 10 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciário; na Administração Regional; nos consultóriosmédicos e odontológicos e em 9 mil residências, por edição (4 quadras do Guará I e 4 do Guará II, em rodízio).
E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e agências de publicidade. A tiragem é quinzenal e circula nos finais de semana

ÓRGAOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará
Administradora: Márcia Fernandez
Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
Fone: 382-3344

Regional de Saúde
Diretora: Ana Maria Raulino Coly
QE 06 Área Especial
Fone: 567-2455 R. 149

Hospital Regional do Guará
Diretor: Edwin Castilho
QE 06 Área Especial
Fone: 567-2455

Inspetoria de Saúde
Diretor:Jeová dos Santos
QE 12 Área Especial
Fone: 568-7867

Instituto Candango de Solidariedade
Gerene: Fátima Oliveira Souza
Cssa da Cultura

Centro de Desenvolvimento Social - CDS
Diretora: Terezinha Barbosa
EQ 15/26 AE
Fone: 568-4059

Agência da Delegacia Regional do Trabalho
Chefe: Sebasstião Nascimento
QI 33 Ed. Senador Pedro Teixeira, térreo - Guará II - 382.5999

CAESB - Escritório Regional
Gerente: Romilda de Jesus Borges
QI 11 Bl. A
Fone: 382-1363

CEB - Escritório Regional
Gerente: Andressa N. Santos
QI 20 Bl. A
Fone: 381-9079

Divisão Regional de Ensino
Dir: Maria Lucila Lins Lago
EQ 28/30 AE
Fone: 568-4295

Cartório Eleitoral 9ª Zona
Chefe: Marcelo Soutto Mayor
QE 15 Bl. A - 567-4067

4ª Delegacia de Polícia
Delegado Titular: Célio Cintra
EQ 15/26 (Centro Comunal)
Fone: 568-5180 - Plantão 190

4º Batalhão de Polícia Militar
Com. QOPM Anildo Fiorenza
AE 10 Bl. A
Fone: 567-3901

Procon
Resp. Celso José Braga
Ed. Pedro Teixeira - Guará II
Fone: 30381972

Acesso à EPTG desafoga trânsito

Um velho problema para os 35 mil motoristas que utilizam a saída do Guará I todos os dias está resolvido com a entrega da ampliação do acesso à EPTG. A nova via, de 500 metros de extensão, além de reduzir o congestionamento nas horas de pico diminui também os riscos de acidentes.

A obra, lançada no Governo Itinerante no Guará em fevereiro, foi concluída em 120 dias e custou R$ 364 mil ao GDF.

Durante a inauguração da nova pista o governador Joaquim Roriz assinou Ordem de Serviço autorizando também a ampliação da passarela de pedestres sobre a EPTG, o que vai livrar os pedestres dos carros que utilizam a nova pista.

Pela estimativa do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) a obra vai reduzir em 40% o tempo gasto pelos motoristas no acesso do Guará I até a EPTG. Dos 35 mil motoristas que utilizam a saída de manhã e depois do almoço no sentido Plano Piloto, pelo menos 10 mil utilizam a nova via, segundo o DER.

Moradora do Guará I, entre eles a própria administradora regional Márcia Fernandez, tem motivos para comemorar a ampliação. "Como motorista, achei ótimo, mas como administradora melhor ainda porque é uma reinvidicação antiga dos moradores viabilizada somente agora na minha gestão".

Márcia espera que as outras obras prometidas no Governo Itinerante sejam executadas até o final do ano, entre elas as pistas de pedestres e ciclistas entre o Guará I e o SIA e entre o Guará II e o ParkShopping, e a via de ligação entre as QEs 44/46 e Viaduto da Candagolândia.

Projeto amplia Terminal de Cargas

Região do Guará recebe 35 novas empresas

A Região Administrativa do Guará ganha um importante reforço econômico com a ampliação do Setor Terminal de Cargas. O projeto da ampliação foi aprovado pela Câmara Legislativa e sancionado pelo governador Joaquim Roriz e aguarda apenas a conclusão de estudos técnicos, o projeto urbanístico e a audiência pública para ser implantado.

De acordo com o projeto, apresentado pelo deputado distrital e presidente da Câmara Legislativa Gim Argelo, mais de 150 mil metros quadrados ao lado do Terminal, nos fundos da quadra Lúcio Costa, serão desafetados de sua destinação original para a instalação de cerca de 35 empresas, com prioridade para aquelas instaladas no próprio Terminal e que pagam aluguel e outras instaladas em regiões do DF mas em locais impróprios para este tipo de atividade. A seleção das empresas será feita pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, através do Pro-DF.

A expansão do setor é uma luta antiga do ramo de transporte de cargas, mas somente foi viabilizado agora porque os empresários conseguiram aliados importantes como a administradora regional do Guará Márcia Fernandez, o deputado federal e ex-secretário de Obras Tadeu Filippeli e o autor do projeto, deputado Gim Argelo. "Sem o empenho deles não teríamos conseguido sair das promessas", avalia o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Distrito Federal, José Maurício Braga.



O presidente do Sindibras, José Maurício Braga, e a engenheira Elza Viana, detalham o projeto para os deputados Tadeu Filippelli e Gim Argelo.

Guará mais forte

Para a administradora regional Márcia Fernandez a expansão representa uma ampliação da força econômica do Guará, "que já é a maior do Distrito Federal". Autor do projeto, Gim Argelo diz que se interessou pela causa desde o primeiro momento em que foi procurado pelos empresários. "Conhecia o problema, mas não sabia da sua profundidade e das possibilidades da expansão. O importante é que estamos reforçando a economia do DF, com a geração de empregos e o aumento da arrecadação".

O representante da transportadora Rodonaves em Brasília, Luís Humberto Guimarães, diz que o setor sempre necessitou expandir. Para ele, um dos motivos é o preço do aluguel dos galpões, pago pelas empresas que não tem sede própria. "Aqui no setor de cargas o custo do aluguel é muito alto porque a disponibilidade é menor que a demanda. Com a expansão, esse problema estará resolvido". Guimarães explica que a Rodonaves está em Brasília há três anos e não possui um terreno próprio. "Nos ofereceram um lote em outro setor, mas não é viável por ser afastado, sem infra-estrutura e inseguro", completa.







Praticamente todo o comércio utiliza área pública para aumentar a área



Dono deste restaurante deve mais de R$ 40 mil de taxas atrasadas

Comerciantes reclamam de dupla taxa de ocupação

Andréa Xavier

A grave situação econômica que os comerciantes do Guará têm presenciado nos últimos meses não se restringe apenas à queda nas vendas. Um dos fatores que vem provocando reclamações é a cobrança pela ocupação de área pública aliada ao pagamento da taxa de fiscalização. A questão refere-se a um problema de interpretação da lei. "Quando a taxa de fiscalização foi aprovada, pensamos que ela poderia substituir a cobrança dos preços públicos. Mas a Procuradoria Geral do GDF nos orientou a cobrar também os valores referentes à ocupação", explica a administradora Márcia Fernandez.

Com o problema de entendimento, a Administração Regional teve que recalcular os débitos de muitos comerciantes. Isso provocou um aumento na dívida de diversos empresários, gerando casos em que os dividendos estão em torno de R$ 52 mil. "Os problemas de má interpretação causam ainda outros erros. Cobra-se, por exemplo, pela colocação de toldos que têm apenas a função de proteger o cliente. Na verdade, está ocorrendo uma generalização do que seria área pública", diz João Batista Leandro, microempresário e ex-diretor da Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig).



A comerciante Clara Lima, que administra um salão de beleza na QE 28, tem sofrido com esse problema. "Sem o toldo, meus clientes e o próprio salão ficam completamente molhados quando chove. Vou ter que arcar com as despesas da taxa mesmo considerando que eu não estou usando área pública", reclama.

Assim, a questão vai além do acúmulo de dívidas. A inadimplência de 80% dos comerciantes com os pagamentos é causada também pelos altos preços estabelecidos tanto para a fiscalização como para a ocupação de áreas públicas. Se um comerciante ocupa 100 metros quadrados de área pública e ainda resolve cobrir o espaço utilizado, ele tem que pagar um valor anual equivalente a R$ 3.426 pela ocupação. Com a taxa de fiscalização, ele ainda é obrigado a desembolsar mais R$ 2.200 por ano.

Segundo Lindovaldo Duque, presidente da Federação das Microempresas do Guará, o empresariado não é contrário ao pagamento da taxa e dos preços públicos. Entretanto, ele ressalta que os altos valores devem ser discutidos. "O grande problema é que esses preços vêm causando um rombo nas nossas contas, já que geram valores superiores até mesmo ao aluguel", lamenta. As reclamações de Duque recaem também sobre o fato de não haver uma diferenciação entre os preços estabelecidos para grandes e pequenas empresas. Com isso, ele ressalta que só na QE 40 existem 338 empresas e cerca de 60% delas sofrem com o problema da alta taxação.

O caso do microempresário Mário Mendes é um exemplo da forma como a soma dos preços públicos e da taxa de fiscalização pode superar o valor do aluguel de sua loja. Mário paga R$ 550 de aluguel. No entanto, a soma das taxas pagas anualmente é de R$ 1.406,50. "Eu acho que é certo cobrar pela área que uso, principalmente porque ela é coberta, cercada e ainda tem uma mesa de sinuca. Mas o preço é muito alto. Se eu tivesse algum empregado me ajudando a tocar meu negócio, seria obrigado a demiti-lo", esclarece.

Outro que está preocupado com a situação o dono do restaurate Recanto das Minas, na QE 40, que está sendo executado pela Procuradoria do GDF por causa da dívida de quase R$ 40 mil de taxa de ocupação.

Busca de soluções

As discussões sobre o assunto levaram à obtenção de um mandado de segurança, impetrado pela Faci-DF (Federação das Associações Comerciais e Industriais do DF). O mandado suspende o pagamento dos filiados à federação até o julgamento final da questão. "Essa é uma solução que não contempla todos os comerciantes do Distrito federal, mas apenas os associados", explica Valério Magno, presidente da Acig.

A situação ocasionou a busca de medidas tanto por empresários quanto por parlamentares. O comerciante João Batista Leandro reuniu pareceres, leis, decretos, mandados de segurança e reportagens sobre o assunto para elaborar um requerimento a ser enviado para o governador Joaquim Roriz. No documento, Leandro pede que a legislação que estabelece os preços públicos seja revista, além de ser melhor definida a noção de área pública. "Não adianta impor taxas excessivas, já que, muitas vezes, elas não podem ser pagas", diz.

CONTINUA NA PÁGINA 5

A ação de parlamentares ligados ao caso também não demorou a acontecer. O deputado distrital Alírio Neto, ex-administrador do Guará, avisa que já existe uma ação judicial de sua autoria contra a dupla cobrança de taxas. "A bitributação é um passo na contramão de todas as negociações que estavam sendo feitas até o ano 2000 para se reduzir os valores cobrados. É preciso cobrar pela ocupação de áreas de uso comum da população, mas sem que isso seja feito duas vezes e prejudique o comerciante", afirma o deputado.

Além disso, há um projeto de lei ainda em fase de elaboração, propondo uma redução de cerca de 50% sobre os preços de ocupação de áreas públicas. A autoria do projeto é do deputado Edimar Pirineus. "Nossa proposta trabalha não com a taxa de fiscalização, mas com a questão da ocupação. Assim, não estamos ferindo nenhuma lei, já que não se trata de uma questão fiscal", esclarece Edimar Pirineus. Seu alerta refere-se ao fato de que, em período eleitoral, não se pode fornecer nenhum benefício de natureza tributária.

ARTIGO

A galinha dos ovos de ouro e a fúria tributária do Estado

João Batista Leandro

Para viver em sociedade, o homem necessita de uma entidade de força superior, elaborando, regras de conduta, leis, códigos, etc, enfim, a organização social que disciplina a vida em sociedade. Daí surgiu o Estado, o qual tem por finalidade reunir a vontade coletiva, em detrimento da vontade individual. Todos nós cidadãos contribuintes temos consciência da importância dos tributos, impostos, taxas e outras contribuições, que suprem as necessidades que o Estado tem de obter recursos para promover a igualdade social. Portanto, muito justo o seu poder em tributar, como instrumento de política econômica de promoção do desenvolvimento e do bem estar social.

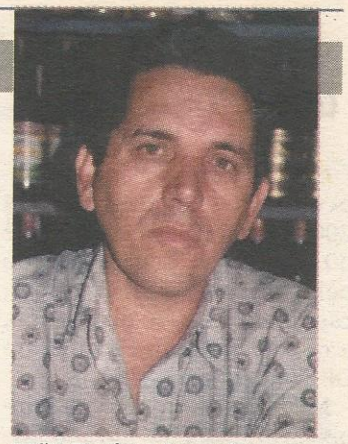
A despeito da existência, de poderes fiscalizadores na sociedade e no Estado, - além das limitações no Código Tributário Nacional que impõe ao poder público, limites em tributar, - temos assistido a um crescente, aumento da carga tributária, a exemplo negativo citamos o Código Tributário do D.F, que no seu artigo 4º, instituiu novas taxas que tem sido aplicada aos empresários/contribuintes em todos os segmentos.

O crescimento vertiginoso do setor informal da economia, representa um forte indício de que gradativamente os governos em sua voracidade em arrecadar mais e mais, impondo taxas e mais taxas – a despeito da implantação e regulamentação do Simples – Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte, vem enxotando para a informalidade "a galinha dos ovos de ouro" as micro e pequenas empresas. Segundo dados de pesquisa, apontados pelo SEBRAE 60% das micro e pequenas empresas fecham suas portas antes do final de seu primeiro ano de vida. Migram para o setor informal da economia. .

As micro e pequenas empresas brasileiras representam mais de 80% do universo do sistema produtivo nacional.

No Brasil, há muitos anos e agora mais intensamente a "galinha dos ovos de ouro", arcam com a maior carga tributária do mundo. São 61 tributos. São 93 obrigações fiscais, que incluem livros, guias e declarações. Tudo isso custa atualmente 33% do faturamento bruto anual. Custa essa carga tributária 47% do total de todas as despesas. Representa 52% do lucro total auferido pelas empresas e que o Estado perdulário e corruptível abocanha.

O governo ainda acha pouco. No ano passado arrecadou 34% do PIB. Pretende arrecadar este ano 37% do PIB. Ameaça arrecadar no próximo ano 39% do PIB. Tudo isto, sem falar no "que retém dos assalariados; 27,5% e que chama de " imposto de renda."



João Batista Leandro

A ausência de limites eficazes, que devam ser aplicados urgentemente, ao poder discricionário do Estado, em aumentar cada vez mais a carga tributária, faz com que o contribuinte se sinta ameaçado. Ao invés de ter o Estado como um parceiro, - a exemplo positivo de parceria, podemos citar no governo Roriz o PRÓ-D.F. com incentivos na concessão de lotes e na geração de empregos - passa a considera-lo como uma raposa voraz que parece querer devorar a "galinha dos ovos de ouro" o contribuinte nacional.

João Batista Leandro, é associado a ACIG – Associação Comercial e Industrial do Guará e microempresário..

Emprego e cidadania. Marcas registradas PaulOOctávio.

A indústria da construção civil é uma das que mais empregam no Brasil. Em Brasília, a PaulOOctávio é responsável por 5 mil empregos diretos e mais de 15 mil indiretos. Além de contribuir com o mercado de trabalho, a PaulOOctávio também faz um significativo esforço para a qualificação de seus funcionários: erradicou o analfabetismo, alfabetizando mais de 2 mil operários. E foi a primeira construtora a instituir o ensino de segundo grau em seus canteiros, além de oferecer cursos de aperfeiçoamento para o pessoal técnico. Para a PaulOOctávio, educação e cidadania andam de mãos dadas, sempre.

Creci 1700. Filiado à Ademi.

CERTIFIED ISO 9001/2000

PaulOOctavio

www.paulooctavio.com.br



gabinete

Parcelado IPTU do Pólo de Moda

O IPTU devido pelas empresasa do Pólo de Moda de 2000 a 2002 pode ser parcelado em até 60 meses. O acordo foi fechado pelo senador Lindberg Cury, candidato a deputado distrital, e o secretário da Fazenda do DF, Valdivino de Oliveira.

No início deste ano, os empresários do Pólo foram surpreendidos com carnês de IPTU com cobrança desde o ano 2000, quando as empresas ainda estavam sendo implantadas. Os empresários reclamam que a cobrança veio antes das benfeitorias que permitam o funcionamento do setor. As lojas ainda funcionam em situação precária e as empresas enfrentam dificuldades para manter em dias seus compromissos, porque as condições das ruas afasta a clientela.

"Temos enfrentado dias difíceis. A crise econômica afetou as vendas das lojas e, ainda por cima, muitos estão concluindo a construção de prédios e isso contribui para aumentar o arrocho", diz a presidente do Pólo de Moda, Maria Lurdes Coelho.

Segundo ela, os cerca de 100 empresários do Pólo receberam carnês de IPTU com valores de até R$ 6 mil. "Isso inviabiliza as empresas. A nossa salvação é o parcelamento da dívida em até 60 vezes, conseguido junto ao GDF pelo senador Lindberg Cury, que sempre foi um incentivador do Pólo de Moda. O projeto do setor, inclusive, surgiu quando ele era secretário de Indústria e Comércio", ressalta Maria Lurdes.



Lindberg intermediou a a negoaciação

Falta de segurança assusta Pólo de Moda

Grades, cadeados, portas fechadas, sistemas de câmeras e até alarmes que acionam diretamente o 4º Batalhão de Polícia Militar (4ºBPM) estão sendo usados na tentativa de conter os furtos e roubos na Área de Desenvolvimento Econômico do Guará, conhecida como Pólo de Moda. Mesmo com todos esses cuidados, as ocorrências aumentam a cada dia, assustando os empresários. "Nós estamos sofrendo até com o roubo de terras. Os ladrões cavam buracos e levam a terra, deixando no lugar dela somente entulho", afirma a presidente da Associação Pólo de Moda, Maria Lourdes Coelho.

Segundo Lourdes, a falta de segurança é o assunto mais discutido nas pautas de reuniões da entidade. "Tive que colocar 20 cadeados na sede onde ocorrem as reuniões de empresários. Essa medida foi tomada porque existem casos de comerciantes aqui que já foram roubados até três vezes", esclarece.

Odália Magalhães, dona de uma loja e fábrica de roupas, já foi vítima dos ladrões várias vezes, mesmo com seu empreendimento ainda em fase de construção. Na primeira vez em que sua loja foi assaltada os ladrões, usando uma carroça, levaram materiais de construção e peças hidráulicas. Em um segundo roubo, Odália teve um prejuízo de cerca de R$ 4.800. "O pior é que eles não pararam por aí. No último assalto, eles entraram pela sacada e carregaram todo o material que estava embaixo da cama em que o pedreiro estava dormindo", conta a microempresária.

O caso do comerciante Bernardino Alves também mostra como os ladrões vêm agindo no Pólo de Modas. Ele foi o primeiro empresário a instalar sua loja no local, em dezembro de 2000 e, desde então, foi vítima de dois roubos. Bernardino estima que tenha perdido, com isso, aproximadamente R$ 1 mil."Agora minha loja funciona com portas fechadas. Há apenas uma placa que indica que estamos abertos e que o cliente pode entrar", avisa.



A falta de estrutura no setor facilita a ação dos marginais

Falta denúncia

Segundo dados do 4ºBPM, foram registradas quatro ocorrências no mês passado e mais dois casos foram notificados na primeira quinzena de julho. Entretanto, os registros referiam-se a brigas, danos ao patrimônio público e lesões corporais. Nenhuma ocorrência tratava de furto em estabelecimentos comerciais. Para o delegado Célio Cintra, da 4ª Delegacia de Polícia, isso é uma prova de que, muitas vezes, os crimes ocorrem, mas a população não denuncia. "Se não houver a colaboração da vítima, registrando a queixa, não é possível a polícia agir", explica.

Uma das soluções para a questão, de acordo com Maira Lourdes Coelho, seria a transferência da delegacia para um terreno a ela destinada ao lado do Hospital do Corpo de Bombeiros. Entretanto, não há previsão para que a mudança ocorra. "O projeto já está, inclusive, pronto e os recursos previstos no Orçamento deste ano, mas o governo alega que existem outras prioridades, como a construção da delegacia do Setor de Indústrias e Abastecimento", esclarece o delegado Célio Cintra. A administradora Márcia Fernandez confirma as informações do delegado. Segundo ela, o governo estabeleceu como prioridade a construção de novas delegacias em locais onde a insegurança é maior.

O problema é agravado ainda pela falta de iluminação pública. Alguns comerciantes costumam, muitas vezes, dormir em seus locais de trabalho para não sair no escuro e evitar o risco de roubos. "Tenho uma loja ao lado de uma erosão, que é um lugar muito fácil para os bandidos se esconderem. À noite, a coisa fica pior ainda", reclama a empresária Nizia Ribeiro.

A presidente da Associação do Pólo de Moda diz que entregou ao atual secretário de Obras, David José de Matos, um orçamento feito pela CEB (Companhia Energética de Brasília) para iluminação da quadra. "O custo seria de cerca de apenas R$ 75 mil e basta apenas boa vontade da empresa para resolver o probelama", garante.

AUTOLUB
SUPER TROCA

TRAGA SEU CARRO PARA NOS FAZER UMA VISITA. NO AUTOLUB SEU CARRO FICA AINDA MAIS NOVO.
CHEQUE PARA 60 DIAS SEM JUROS
LUBRIFICANTE SHELL, BARDAHL, VS, TEXACO, ESSO, SELENIA, CASTROL, GRAXAS, FLUIDO DE FREIO, ADITIVOS, FILTROS ORIGINAIS FRAM
382-4213
QE 26 CONJ. U LOTE 48 (ATRÁS DA 4ª DP)

GERALDO MAGELA

"Tenho um projeto especial para o Guará"

Mesmo ainda longe dos tradicionais 25% que a militância petista consegue para seus candidatos a governador, Geraldo Magela está otimista. A grande esperança é a propaganda política no rádio e TV e o aumento da motivação da militância, que acontece mais no final da campanha. Nesta entevista ao **Jornal do Guará**, Magela informa que um de seus trunfos é mostrar as deficiências do Governo Roriz enquanto apresenta seu programa de governo. Uma das re-velações importantes para o guaraense é que a cidade tem um capítulo especialmente reservado nesse programa, que, segundo ele, será mostrado mais a frente.



As pesquisas até aqui indicam que Roriz é favorito para ganhar inclusive no segundo turno. Qual é a estratégia do PT para alavancar sua candidatura e reduzir esse favoritismo do governador?

- Esse favoritismo inicial de Roriz não nos assusta. Ele é um gigante de pés de barro. Mesmo que ele tenha realizado obras de impacto, a população sabe que áreas como saúde, educação e segurança estão abandonadas. E isso todos os candidatos de oposição estão mostrando e vão mostrar quando começar o horário político da TV e rádio.

Mas as obras do governo estão impressionando...

- A pessoa se impressiona com a obra física mas quando precisa de ir ao hospital fica indignado. O que está faltando é oportunidade para se divulgar isso, o que vai acontecer no horário político.

Um dos trunfos de Roriz na campanha passada foi a promessa de pagar os 28% aos servidores públicos. Agora, são os viadutos e a ponte do Lago. O senhor pagaria os 28%, ou pelo menos, o que falta completar?

- Não vou fazer essa promessa sem saber de onde tirar os recursos. O que prometo é que a valorização do servidor será uma das prioridades de meu governo, incluindo a recuperação dos salários.

Cristovam deu prioridade no seu governo ao social, com a Bolsa Escola e outros programas. O social será prioridade também no seu governo?

- O nosso governo vai priorizar a educação e depois a área social. As escolas estão sucateadas e os professores desestimulados. Uma boa educação é fundamental para se chegar a outros benefícios. O atendimento aos carentes também será tratado com carinho, porque essas pessoas, principalmente os migrantes, não têm culpa de serem atraídos para cá sem receber qualquer atendimento. Os bons programas de Cristovam certamente serão repetidos.

As administrações regionais perderam muita autonomia nesses últimos anos. Como elas serão tratadas no seu governo?

- As cidades não podem ser tratadas como estão agora. O administrador regional será um grande prefeito.Vai ficar sob a coordenação do administrador todos os órgãos setoriais e sucursais de órgãos públicos que estiverem na cidade, como os hospitais, centros de saúde, escolas, Ceb, Caesb , etc. O administrador não vai mais depender da Novacap para fazer obras, mesmo submetidas tecnicamente aos seus respectivos secretários. Quero dar um status às administrações regionais acima das secretarias. Vou escolher primeiro os administradores regionais para depois escolher os secretários, porque quero que as administrações sejam mais importantes, porque estão mais próximas da população.

Quero inclusive discutir orçamento cidade por cidade e dar transparência, que é um dos meus maiores compromissos.

O DF seria um verdadeiro estado?

- Ele teria uma organização como se estado fosse dentro das limitações consituicionais.

Qual o seu projeto para a economia local?

-A política de desenvolvimento econômico do atual governo é uma farsa, porque distribui lotes sem nenhuma comprovação de emprego e muita corrupção por trás. Vamos mostrar essa corrupção. Tanto que Roriz quando assumiu o governo o desemprego era 18% e atualmente está com 22%. O Pro DF não resolveu nada. O nosso projeto de desenvolvimento econômico é permanente, porque é possível oferecer incentivos fiscais a empresas que efetivamente gerem empregos. Grandes grupos não geram empregos. Pequenas e micro empresas serão apoiadas com um custo infinitamente menor. Vamos criar linhas de crédito no BRB para emprestar aos pequenos e médios e não aos grandes. Mas o nosso grande projeto é transformar Brasília numa atração turística, que é a grande indústria no mundo inteiro. Brasília tem uma arquitetura belíssima, é o centro de poder, o Centro de Convenções está a cinco minutos do poder. A cidade será transformada num grande centro internacional de feiras e negócios para atrair gente do mundo inteiro.

Alguma coisa especial para o Guará?

- Tenho um projeto específico para o Guará. Vou lança-lo nos próximos dias.

Somente para o Guará ou para as outras cidades também?

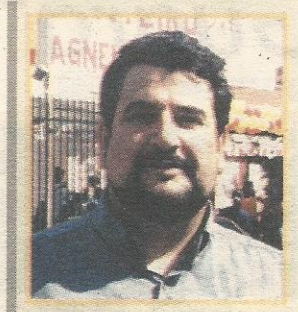
- Para algumas apenas, especialmente para o Guará.

Por que o Guará?

- Pela importancia que a cidade tem que os outros ainda não perceberam. O Guará não tem mais a vocação de ser dormitório, mas uma vocação para serviços e negócios que queremos explorar. A cidade está muito perto do Plano Piloto e num eixo importantíssimo para todo o Distrito Fderal.



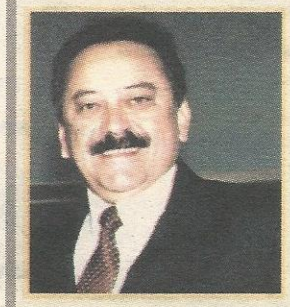
OS CANDIDATOS DO GUARÁ



Cláudio Monteiro

Formado em Direito e um dos fundadores do Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol/DF), inclusive seu primeiro presidente. Foi eleito deputado distrital em 90 e 94 e é autor de 80 leis. Foi padrinho político dos ex-administradores regionais do Guará Alírio Neto (95 a 97) e Marcos Dantas (97 a 98).

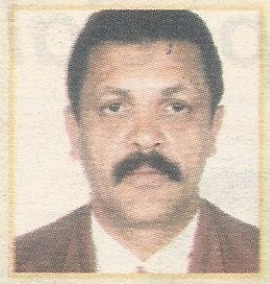
DISTRITAL- PCdoB



José Orlando

Foi administrador regional do Guará (antes foi chefe de Gabinete da Administração do Guará) por duas vezes e gerente de várias agências da Caixa Econômica Federal e também assessor legislativo da Câmara Legislativa desde 1990. É o tesoureiro da Executiva Regional do PTB.

DISTRITAL - PTB



Alexandre Silva

DISTRITAL - PRP



Nair Andrade

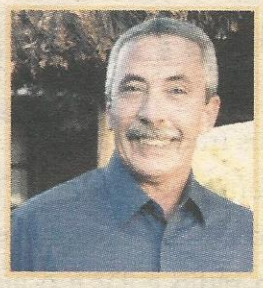
FEDERAL - PMDB



Manoel Messias

Formado em Administração de Empresas com pós graduação em Ciências Políticas e em Cooperativismo. É funcionário da Embrapa e presidente da Cooperativa Habitacional dos Funcionários da Embrapa. É presidente da Confederação das Cooperativas Habitacionais do Brasil e vice-presidente do Comitê Internacional do Comitê Internacional das Cooperativas Habitacionais da Aliança Cooperativa das Américas.

DISTRITAL - PL



Dal Molin

Francisco Dal Molin da Rosa, tenente coronel da Polícia Militar, formado em Administração de Empresas. Foi presidente do Clube dos Oficiais, comandou a I Companhia de Trânsito e a 3ª BPM do Lago Sul. Foi Ounvidor Geral da PMDF, chefiou a Comunicação Social da PM e comandante dos batalhões de Samambaia/Recanto das Emas.

DISTRITAL - PFL



Raimundo Ribeiro

Formado em Direito, professor do Uniceub. Foi presidente da Associação de Moradores da QI 11 e do Conselho de Execução Penal do Guará. Foi também gerente de Patrimônio da União no DF de 2000 a 2002 e do Conselho Político do PL. Eleito terceiro suplente na Coligação do PL em 98 como deputado distrital.

DISTRITAL - PL



Gerônimo Filho

Empresário do ramo imobiliário e da construção civil. Formado em Publicidade e Marketing.

DISTRITAL- PPB



Teo

Teodoro da Cruz, advogado e bacharel em pedagogia, funcionário da Fundação Educacional. Participa de movimentos sindicais e populares no DF. Ex-presidente da Zonal Guará do PCB e é membro da Executiva Regional do partido.

DISTRITAL - PCB



Rogério Pereira

Foi líder estudantil no Guará, participou do movimento "Fora Color!" e da regularização da Carteira Estudantil. É vice-presidente da Associação dos Moradores Filhos do Guará e presidente do Diretório Zonal do PCB no Guará.

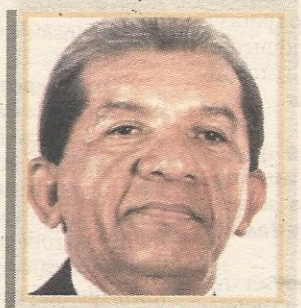
DISTRITAL - PCB



Cafu

Antonio José Cafu é professor de cursinhos universitários. Foi deputado distrital na gestão passada, eleito pelo PT. Foi líder do Governo Cristovam na Câmara Legislativa.

DISTRITAL - PT



Severino Marques

Advogado e Administrador de Empresas, é o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do DF (Sindireta) e da Associação de Moradores do Guará.

DISTRITAL - PMDB



Tom Guimarães

Servidor da Caesb, foi síndico de bloco residencial no Guará. Foi candidato a distrital em 98.

DISTRITAL - PHS



Antonio Domingos

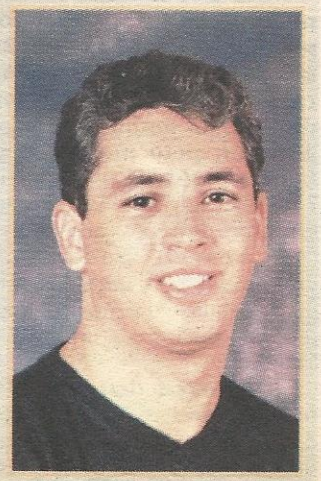
Pastor da Assembléia de Deus, presidente do Conselho de Pastores do Guará. Empresário do ramo imobiliário. Conferencista e radialista. Relator e secretário da Comissão Política da Convenção Geral da Assembléia de Deus no Brasil.

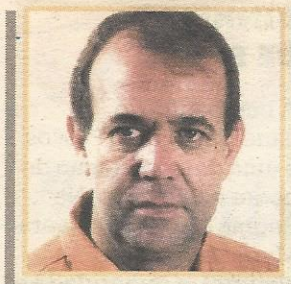
DISTRITAL - PFL

Lenon Custódio

Estudante de Administração. Fundador e ex-presidente da Zonal do PSB por três vezes. Foi diretor da Divisão de Desporto e Lazer da Administração do Guará e chefe da Divisão de Equipamentos da Secretaria de Turismo no Governo Cristovam e assessor do deputado Rodrigo Rollemberg .

DISTRITAL - PSB





Antonio Fúcio

Formado e com pós graduação em Economia, funcionário da Imprensa Nacional, ex-professor da AEUDF e UnB. Presidente licenciado da Associação dos Servidores da Imprensa Nacional

DISTRITAL - PSB



Lindolfo Lima

Bombeiro militar reformado e taxista. É o presidente do Sindicato Nacional dos Taxistas e da Zonal do PTR no Guará. Fundador do condomínio Nova Canaã, Vereda da Cruz. Foi candidato a distrital pelo PSC em 98.

DISTRITAL - PTR



Edberto Silva

DISTRITAL - PSC



Rivaldo Spósito

FEDERAL - PMN



João Batista

DISTRITAL - PFL



Valmir

DISTRITAL - PL

Maria da Guia

Formada em Pedagogia e Administração Escolar com pós-graduação e estágios internacionais.

Foi diretora e administradora da CNEC em Ceilândia, coordenadora de imlantação dos Caics no DF, diretora regional do Senac, diretora de pedagogia da Secretaria de Educação e membro nato do Conselho de Educação no DF. Foi secretária interina do Trabalho, Emprego e Renda e secretária adjunta licenciada da Secretaria de Solidariedade.



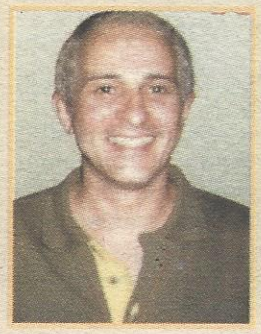
DISTRITAl - PSD



Laurindo Teixeira

Funcionário do Senado Federal onde atualmente exerce o cargo de técnico legislativo. Trabalhou com o senador Nelson Carneiro por 15 anos. Administrou o Condomínio Guará Nobre por mais de quatro anos.

DISTRITAL - PSDC



Adolpho Fuica

Geógrado, sanitarista, com pós graduação em Ortanização Espacial do DF. Técnico e ex-diretor da Divisão de Meio Ambiente da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. Ex-conselheiro do CONAMA e educação ambiental da Funatura.

DISTRITAL - PV



Jorge Cavadas

Formado em Direito, policial civil. Foi assessor parlamentar da Câmara Legislativa, chefe de Gabinete das Administrações Regionais do Guará e do Lago Norte.

DISTRITAL - PDT



TRAPPOS

A QUALIDADE É DE SHOPPING.
O PREÇO E O ENDEREÇO, NÃO.

304-1900 304-1070

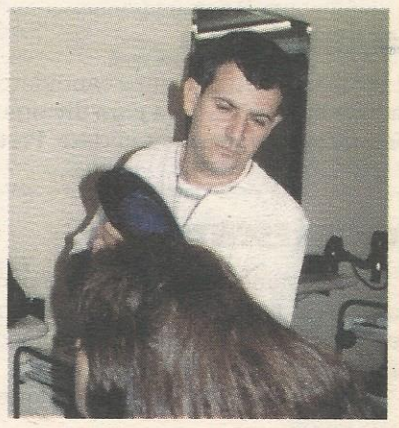
5 x sem juros



gasolina TAN TAN VIDE BULA ZAPPING EINSTEIN JEANS

Rua 21 Lote 14
Pólo de Modas
Guará II - DF

Vison-Visu Coiffeur



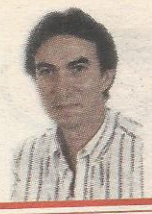
* Conforto
* Especialização
* Tradição
* Atendimento

WANDO e os melhores profissionais de cabelo, pé e mão.

QI 22 Bloco A Loja 1
Guará I

381 - 3818

Ti ti ti das Eleições



Alcir de Souza

SEGUNDO TURNO

Contas que estão sendo feitas por experts em política local indicam que deve haver segundo turno em Brasília. Magela teria no mínimo 25%, que é a votação cativa do partido em Brasília, Rollemberg entre 15% e 18%, Benedito entre 10% e 12% e Carlos Alberto, favorecido pelo crescimento de Ciro Gomes, entre 4% e 5%.

A soma, portando. daria mais de 55% , o que sobraria entre 40% e 45% para Roriz.

Ou seja, a batalha teria que ser decidida na segunda etapa.

FORMATURA

A candidata a deputada distrital Terezinha Araújo, mais conhecida no Guará como esposa do falecido Moisés, ex-assessor da Administração Regional do Guará, está distribuindo seu santinho com uma foto de formatura, com beca e tudo. Foto antiga. Não dá para o eleitor entender a mensagem da foto e nem reconhecê-la agora.

PAPAGAIOS DE PIRATA

Dois conhecidos líderes comunitários da cidade (uma é mulher) não desgrudavam de Roriz na caminhada que ele fez na Feira do Guará. Valia até empurrões em quem tentasse impedir que os dois se aproximassem do candidato a governador.

Como não são candidatos, não se sabe o porquê de tanta insistência, a não ser a famosa síndrome do "papagaio de pirata", aquele que sempre se posiciona ao lado do famoso fotografado.

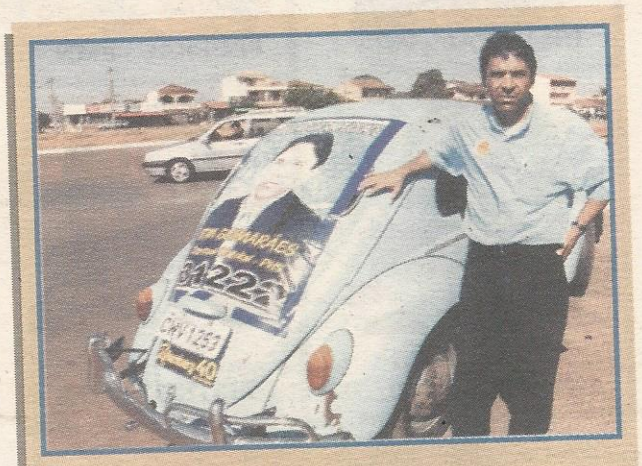
IMAGEM 3 X 4

Por falar em foto, alguns candidatos da cidade estão distribuindo fotos 3 x 4 para divulgação. Ora,a foto é a primeira imagem do candidato. Portanto ....

ONIPRESENTE

Impressiona a disposição do candidato Izalci Lucas. Onde tem festa, principalmente no Guará, ele sempre aparece. Às vezes, são cinco visitas em locais diferentes numa mesma noite.

Tanta disposição, só Arruda, que consegue andar mais ainda.



CANDITADO DA HUMILDADE

Tom Guimarães, o mesmo "Tom do Condomínio" da eleição passada, resolveu apostar num cabo eleitoral diferente. Pilotando seu fusquinha antigo, com um grande cartaz que toma toda a parte trazeira do carro, Tom se apresenta como o "candidato da humildade".

TRAIÇÃO

Por falar em Tom, ele anda tiririca com sua madastra, que colocou uma placa do candidato Izalci no portão de casa. O pai Zequinha, antigo motorista oficial dos administradores regionais do Guará, preferiu não tomar partido.

ORGANIZAÇÃO

A campanha de Alírio Neto é uma das organizadas de todos os candidatos. Está em todos os pontos do DF, com material inteligente e nos pontos estratégicos..
É o pessoal que mais trabalha nas ruas
Méritos para o coordenador Antonio Rezende.

ORGANIZAÇÃO

A candidata Adélia incorporou o sobrenome do seu chefe Frejat.
É o que se chama de carona.

HILÁRIO

Existe humorístico melhor do que assistir ao horário político na TV?

BAIXARIA

Num ítem, esta campanha tende a superar as anteriores: a baixaria. È um tal de arrancar e destruir material de adversário, agressões verbais e físicas, fofocas, enfim, o nível está baixando muito.
Uma das últimas vítimas foi Luciano Lima, um dos coordenadores da campanha de Arruda no Guará, que teve sua casa invadida por dois desconhecidos fazendo ameaças No outro dia teve seu carro furtado em frente ao comitê.
Não é por aí...

MANOEL NETO

Tática interessante do candidato Manoel Neto: seus trios elétricos com enormes letreiros laterais "enguiçam" em pontos estratégicos. O motorista abre o caput, coloca o triângulo e sai de perto.
Enquanto a ajuda não vem, a propaganda do candidato fica exposta para todo mundo ver.

CADÊ A AMG?

Agora que é candidato, Severino Marques lembra que é o presidente da Associação de Moradores do Guará (AMG), que ele próprio deixou morrer.

DINHEIRO DE SOBRA

A campanha do candidato Pedro Passos é uma demonstração de poder econômico. Na Região do Gama e Santa Maria, seu reduto eleitoral, a quantidade e a qualidade do material, a quanditade de cabos eleitorais impressiona. Mais parece campanha para senador.

CONVIVÊNCIA DIFÍCIL

Por lalar em senador está difícil juntar o pessoal de Roriz com o de Arruda. Mesmo aliados politicamente, os dois lados, principalmente as militâncias não se engolem.

ALÍRIO COM RORIZ

Foram contados 12 carros com adesivos de Alírio Neto na mega carreata de Roriz em Taguatinga. Ao lado das propagandas do candidato a distrital pelo PPS, portanto, de esquerda, adesivos de Roriz, Filippelli, Frejat, Arruda, entre outros da coligação rorizista.
É a prova é que o menos importante para o eleitor é a ideologia partidária.

PELO AMIGO

Antonio Girotto, que obteve mais de 1.500 votos na eleição passada, desistiu de ser candidato para trabalher por seu amigo e colega de partido Augusto Carvalho, candidato a deputado distrital.


COMEP
COMPLEXO MÉDICO E PSICOLÓGICO LTDA.
Exames: Obtenção e Renovação de
Carteira de Motorista Credenciada pelo DETRAN.
Exames: Médicos e Psicológicos para Carteira de Motorista
Internet: www.roteiroguara.com.br
CRM/DF646 - CRP/DF201-306
QE 05 - Área Especial D - Lote 02 - Guará I - fones: 568-0053 / 568-4894

Pesquisa Dados coloca Alírio em 1º para distrital

Considerad um dos deputados que mais defendem os direitos dos cidadãos do Distrito Federal, principalmente por sua luta contra a "indústria da multa" e denunciar os abusos praticados pelas empresas que operam os radares móveis e fixos no Distrito Federal, Alírio Neto é apontado pela última pesquisa espontânea, do Instituto Dados, realizada com mais de três mil entrevistados em todas as cidades do DF, entre **27 e 29** de julho, como o primeiro deputado distrital na preferência do eleitorado. De acordo com a pesquisa, se as eleições para a Câmara Legislativa fossem hoje, Alírio Neto seria reeleito.

O deputado do Partido Popular Socialista - PPS também aparece com destaque em pesquisas realizadas pelos Instituto Soma, Exata e Vox Populi, sempre entre os primeiros colocados. Para o parlamentar, esse resultado positivo o anima ainda mais a continuar o trabalho que vem realizando junto à população .

Eleito em 1998, com a maioria dos votos do Guará, cidade que administrou, de 1995 a 1997, e onde mora há mais de 30 anos, Alírio Neto, segundo observadores políticos, ampliou muito a sua base eleitoral devido à atuação da Campanha Cidadania.



A popularidade de Alírio é provocada em boa parte por causa da pelas andanças pela cidade para ouvir os moradores

A expectativa do PPS é que o crescimento Ciro Gomes nas pesquisas melhore cada vez mais a performance dos candidatos do partido no DF. "O PPS é um partido simpático à população e tem pouca rejeição junto ao eleitorado. Estamos realizando uma campanha organizada, debatendo os problemas do DF com a comunidade. É isso nós vamos fazer até dia 6 de outubro", informa.

Alírio mantém, desde o início do mandato, uma equipe de entrevistadores em várias cidades do DF. Eles vão saber na fonte os problemas que afetam a população. "Só no Guará já foram visitados mais de 19 mil moradores. E isso está sendo realizado há mais de três anos em várias cidades do Distrito Federal", informa Alírio, que, de acordo com dados de vários institutos de pesquisa, mantém-se na frente na preferência dos guaraenses.

De porta em porta, Alírio escuta as reivindicações da comunidade. Como um deputado-vereador, ele realiza um trabalho de fundamental importância , que é aproximar o Poder Legislativo dos anseios da população. "Para que eu possa legislar, tenho que ouvir primeiro a população", afirma.

Paulo Octávio é líder em todas as pesquisas



Pesquisas no Instituto Vox Populi e do Marka Prévia, revelaram, em períodos de apuração diferentes a liderança natural do candidato ao senado Paulo Octávio. A divulgação da pesquisa do Vox Populi na última semana de apuração o deputado por Brasília estava tecnicamente empatado em primeiro lugar com o candidato do PT, o ex-governador Cristovam Buarque. Um e outro deixaram para trás o concorrente mais próximo, o pepebista Jofran Frejat. Embora a pesquisa tenha apurado 13% das intenções de voto para Cristovam contra os 26% atribuídos a Paulo Octávio, o empate técnico se deu em razão da margem de erro, que é de 3,7%. O resultado do Vox Populi só confirma a tendência apurada em pesquisa anterior, feita por outro instituto de pesquisa, a Exata, que já apontava, com cerca de um mês de antecedência, uma "quase polarização" entre o petista e o pefelista.

Mesmo considerando o acirramento da disputa, ainda assim Paulo Octávio leva uma ligeira vantagem, porque na pesquisa estimulada, o pefelista da coligação Frente Brasília Solidária (PFL, PMDB, PSDB e mais seis outros partidos menores), obteve 38%, ficando um ponto percentual à frente do petista. Se Cristovam, segundo o Vox Populi, lidera na intenção de voto espontânea, com 18% dos votos, Paulo Octávio, com 11%, está encostado nele, pois, afinal, é grande a margem de erro nessa apuração. Isto significa que ambos venceriam as duas vagas para o senado se a eleição fosse realizada hoje, porque se distanciaram, e muito, do terceiro colocado.

Pela pesquisa Marka Prévia, Paulo Octávio aparece isolado nas pesquisas de itenção de voto "desbancando o professor Cristovam Buarque", que cai para segundo lugar, ficando com 25% das indicações. Pela análise do resultado que o Marka fez da pesquisa, além de ser ultrapassado por Paulo Octávio, a situação de Cristovam fica mais complicada porque sua queda o aproxima ainda mais de Frejat, que, agora, está a apenas 5% de distância do ex-governador petista.

De acordo com a análise dos coordenadores do Marka Prévia, se for confirmada a tendência de queda de Cristovam, " a eleição deste ano tem tudo para entrar para a história, pois, pela primeria vez, desde que o DF ganhou autonomia política e passou a escolher seus representantes no Congressp, pode ocorrer de serem eleitos dois senadores de um mesmo campo político".

Aderbal Luiz Imóveis
Intermediação - Compra e Venda
Aderbal Luiz Imóveis
FAZ O MELHOR NEGÓCIO
567.8300 - 567.5353
Um exemplo de vida !



Agrício defente o esporte como solução para criança carente

"O esporte é o melhor caminho para desviar a criança, principalmente a carente, do mundo da marginalidade e das drogas", garante o deputado distrital e candidato à reeleição Agrício Braga, ex-secretário de Esporte e Lazer do Distrito Federal.

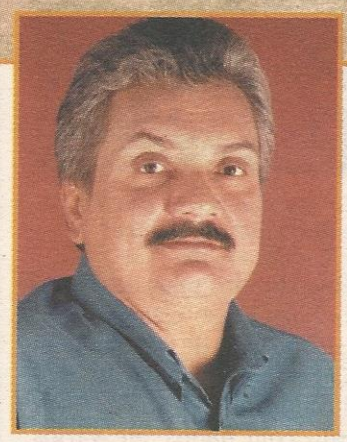
Desde o início do seu mandato em 99, o deputado vem defendendo a ampliação das oportunidades esportivas às crianças carentes do Distrito Federal, apresentando inclusive projeto na Câmara Legislativa criando os Centros Desportivos e de Lazer em todas as Regiões Administrativas do DF. Esses centros, construídos pelo governo, iriam oferecer atividades esportivas, sociais, culturais e de lazer às crianças carentes durante o período em que não estivesse em aula.

Na prática, quando secretário de Esporte e Lazer de maio de 2.000 a março de 2.002, Agrício iniciou a implantação do projeto que tanto lutou, ao ampliar o Projeto Amigo da Gente, em parceria com o Ministério dos Esportes, que atende atualmente cerca de 15 mil crianças em todo Distrito Federal. A diferença do projeto dos Centros Desportivos é o que o Amigo da Gente utiliza instalações e parcerias com outros órgãos dos governo, associações e entidades privadas.

"Essas parcerias são importantes, porque envolvem também a comunidade local, mas o ideal é que tenhamos instalações adequadas e específicas para oferecer essas atividades", diz o deputado.



No Guará mais de 400 crianças são atendidas com atividades desportivas no Pro jeto Amigo da Gente, implantado por Agrício.



No Guará, por exemplo, o projeto atende mais de 400 crianças carentes em parceria com o CDS (120 crianças), o Clube dos Amigos (160 crianças) e Escolinha de Futebol do Morales (120 criancas), sendo que cerca de 100 são da Invasão da Estrutural, que pertence à Região Administrativa do Guará.

Falta aprovação

O deputado reclama apenas da burocracia do poder público, que está emperrando a cessão das áreas para a instalação dos Centros Desportivos em cada região.

"Com os terrenos, poderemos buscar parcerias com a União, que tem recursos para esse tipo de investimento, e até com a própria iniciativa privada, que também tem mostrado interesse em ajudar projetos sólidos de apoio à criança carente", explica Agrício, que garante continuar pressionando o governo para encontrar saídas jurídicas, técnicas, políticas e administrativas para a cessão dos terrenos.

"O próprio governador Joaquim Roriz manifestou entusiasmo pelo projeto, mas a cessão e a implantação não depende unicamente dele", diz. Agrício acredita que o projeto será viabilizado na próxima gestão caso o governador Joaquim Roriz seja reeleito e haja um parlamentares interesses em defender o projeto no parlamento.

Izalci e Filippelli firmam aliança

Um almoço de confraternização marcou a aliança entre o candidato a deputado distrital Izalci Lucas Ferreira, um dos representantes do Guará, e o candidato a deputado federal Tadeu Filippelli. Cerca de 600 pessoas, entre simpatizantes dos dois candidatos e convidados especiais, entre eles a administradora regional Márcia Fernandez, participaram do encontro.

Izalci resolveu aliar-se a Filippelli porque o ex-secretário de Obras, além de ser o padrinho político da cidade, é um dos candidatos ao Congresso Nacional com maior identificação com Brasília. "O Guará era uma cidade orfã e somente agora com o apoio de Filippelli é que está sendo olhada com mais carinho pelo governo. Como guaraense tenho que me aliar a quem também defende a nossa cidade", afirmou Izalci.

Além da defesa da cidade, uma outra razão une os dois candidatos: Izalci e Filippelli trabalharam juntos no antigo Colégio Pré Universitário no início da década de 70. "Também, pelo fato de a educação ser uma das prioridades do meu mandato como parlamentar, mesmo sendo engenheiro e administrador, e Izalci será, com certeza, um digno representante da educação na Câmara Legislativa", completou Filippelli.

O almoço serviu também para Izalci comemorar o resultado da pesquisa do Instituto Parlamento, que o coloca entre os cinco primeiros colocados na intenção de voto para deputado distrital em todo o Distrito Federal.



A administradora regional Márcia Fernandez e o ex-administrador Heleno Carvalho participam da aliança entre Izalci e Filippelli, comemorada com um almoço



C 3777
CAPRICHO IMÓVEIS
SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA
E-mail: caprichoimoveis@bol.com.br
QI 11 conj. U nº 124 - fone: 381-6060 - fax: 381-9293

Roriz não quer máquina do GDF na campanha

O governador Joaquim Roriz ameaça demitir qualquer funcionário do GDF que for apanhado fazendo propaganda eleitoral durante o expediente de trabalho ou em recinto pertencente a órgãos públicos do DF. Outra providência tomada pelo governador foi determinar a abertura de uma sindicância para saber o que carros do GDF estavam fazendo no Cine Karin, onde foi realizada uma grande reunião com funcionários do governo. A reunião foi feita sem o pedido ou conhecimento do governador. Para evitar que novos fatos dessa natureza aconteçam, Roriz diz que serão punidos, também, os que se utilizarem de veículos ou equipamentos do Poder Público com os mesmos fins. O alerta foi dado com base no artigo 37 da Lei Eleitoral como na Resolução 20.988, Instrução 57, do Tribunal Superior Eleitoral, que estabelecem proibições sobre condutas dos servidores públicos durante o período eleitoral como também sobre a utilização de bens públicos.

De acordo o secretário de Comunicação Social do GDF, jWeligton Moraes, o governador Roriz, apesar de estar em campanha, tem utilizado carro próprio, às suas custas e orienta os outros postulantes a mandatos que façam o mesmo para que não tenham problemas com a lei. "Além disso, é uma ação preventiva, moralizadora, já que não se pode admitir a utilização dos espaços públicos, nem bens públicos para defender candidatos, mesmo que esse seja o próprio governador", defendeu Weligton.

Segundo o secretário de Comunicação, a legislação é bastante clara quando estabelece as proibições ao afirmar que é proibido aos "agentes públicos, servidores ou não, ceder ou usar, em benefício de candidato, partido político ou coligação, bens móveis ou imóveis, pertencentes à administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal dos Territórios e dos municípios", comentou. Ele acrescentou que é vedado, também usar materiais ou serviços, custeados pelos governos ou casas legislativas.



Funcionários do governo somente podem fazer campanha fora do expediente

Horário

"O servidor público que for também apanhado fazendo trabalho alheio às suas atribuições durante o horário de expediente, como, por exemplo, servindo de cabo eleitoral para candidato terá que responder dentro da lei", avisou o secretário de Comunicação Social, Weligton Moraes. De acordo com ele, não é proibido que o funcionário participe de campanhas. "Ele tem todo o direito, desde que não seja no horário do expediente", afirmou.

A legislação também coíbe o uso das instalações públicas para a propaganda política. "Isso significa que não só os servidores estão proibidos de fazê-la conforme já foi explicado, como também permitir que outros o façam", comentou. De acordo com a resolução do TSE, quem permitir que candidato faça campanha dentro de órgão público também está sujeito às penalidades previstas em lei.

Rollemberg quer mais oportunidades para os jovens



Eles representam quase um terço do eleitorado. São 395 mil jovens, com idades entre 16 e 25 anos, que vão levar às urnas suas expectativas por educação de qualidade, formação profissional, oportunidades de emprego, opções de lazer acessíveis em todas as cidades.

Apresentando-se dentificado com os anseios da juventude, o candidato do PSB ao governo, Rodrigo Rollemberg, tem um encontro diário com essa turma. Pontualmente às 6h45, ele está na porta de um colégio de segundo grau distri-buindo panfletos com suas propostas pa-ra os jovens e ouvindo o que eles têm a di-zer.

"Os jovens querem e precisam de ensino de qualidade, opções delazer, oportunidades de trabalho, qualidade de vida", diz Rollemberg. Para selar seu compromisso com a juventude do DF, Rollemberg direcionou uma das principais propostas de seu programa de governo, a Bolsa Jovem, um programa de bolsas-estágio, que irá pagar um salário mínimo mensal a 30 mil estudantes, secundaristas e universitários, envolvidos em atividades de interesse social.

Rollemberg pretende informatizar todas as escolas públicas do DF. "Os jovens têm que se preparar para o mercado de trabalho, e sem o domínio da informática eles ficam defasados para competir em um mundo de tanta concorrência".

Outros cursos profissionalizantes seriam oferecidos em centros comunitários construídos em todas as cidades do DF, os Centros de Cultura, Esporte, Lazer e Treinamento Profissional. "Estes espaços serão destinados a toda a comunidade, mas especialmente aos jovens, que anseiam por uma melhor formação e opções de lazer saudável", diz o candidato.



Locação de salas e lojas
Ideal para médico, dentista, representante comercial, enfim, o profissional liberal. Ótimo acabamento em todo o prédio, salas grandes e confortáveis.
Venha para o melhor ponto comercial do Guará
381-1170 567-8055

ACADEMIA
JÚLIO CARVALHAES

- Musculação e fisioculturismo
- Musculação personalizada
- Artigos esportivos
- Seminários, palestras
- Treinamentos de hipertrofia
- Condicioamento físico
- Queima de gordura
- Dietas e suplementação
- Personal trainer
- Professor de Ed. Física LP-22.075
- Atleta nacional - IFBB

QE 34 Bloco B Loja 27
Sala 101/201- Guará II
568-8844

Piratas tomam 30% dos passageiros

O transporte pirata no Distrito Federal já é maior do que o transporte autorizado. Pelas contas dos donos de empresas e de vans, rodoviários e do próprio Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos (DMTU) são cerca de 4 mil vans, ônibus e carros de passeio clandestinos contra a metade autorizada.

Pelos cálculos dos empresários e sindicalistas, o transporte pirata leva 240 mil passageiros por mês, o que corresponde a 30% do total de passageiros do transporte coletivo no DF. Quem mais reclama do avanço da pirataria são os donos das empresas, que, pelos seus cálculos, amargam prejuízo de 50% nos últimos quatro anos. Por outro lado, os sindicalistas reclamam que a redução dos usuários provocou a demissão de 4 mil rodoviários no período. Enquanto isso, o pró-prio governo, que não se esforça em combater a pirataria, perde receita porque os clandestinos não pagam impostos enquanto os autorizados reduzem suas receitas.

As causas apontadas por empresários e sindicalistas são a omissão do governo e pressão política, principalmente em ano eleitoral. Em apenas seis meses, a Câmara Legislativa aprovou duas leis beneficiando clandestinos. Uma das leis autoriza 466 vans a atender condomínios e a outra autoriza 300 ônibus a entrar no sistema. Mesmo sancionadas pelo governador Joaquim Roriz, as duas leis estão sendo contestadas na Justiça pelos empresários e ainda pelo Ministério Público.

As leis estimulam o aumento da pirataria, porque a pressão pela regularização de mais piratas vai continuar, com o apoio dos deputados distritais que descobriram um bom filão para angariar votos e recursos financeiros para suas campanhas eleitorais.

Na opinião do presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo do DF, Wagner Canhedo Filho, se continuar essa situação os piratas vão substituir os ônibus convencionais em pouco tempo. "As empresas estão reduzindo suas frotas, porque não compensa mais atuar em Brasília, porque a concorrência está desleal", afirma, citando o exemplo do grupo Planeta/Saté-lite que no final de julho deu férias coletivas a 300 motoristas e cobradores, com provável demissão depois.





Piratas circulam livremente nas ruas do Guará sem ser incomodas pela fiscalização

Falta fiscalização

Diante dos protestos, o governo acena com números para afirmar que fiscaliza o transporte coletivo. Segundo o diretor geral do DMTU, José Macedo de Andrade, são apreendidos cerca de dez piratas por dia, que os empresários e sindicalistas consideram pouco para a quantidade em circulação. Mesmo a apreensão não desestimula os clandestinos, porque o valor das multas compensa o risco.

No Guará, por exemplo, é fácil encontrar piratas a qualquer hora, numa proporção até maior que os ônibus convencionais. Além de abocanhar os passageiros do sistema autorizado, essas vans e ônibus colocam em risco a segurança do trânsito porque eles param em qualquer local e andam com lotação acima do permitido e sem obedecer às normas de segurança e de manutenção dos veículos.

A Pão Dourado acabou em PIZZA!
Pão Dourado
Pães e Delicias
Agora com pizza no FORNO A LENHA é só ligar que rapidinho entregamos na sua casa
Grande Promoção de Inauguração
PIZZA GRANDE + Refri 2lts.
Apenas: 11,90
ENTREGAMOS TODOS OS PRODUTOS DA PÃO DOURADO RAPIDINHO
568-0468
TAXA DE ENTREGA: R$ 1,00

LAVA JATO ABADIO
LAVAGEM COMPLETA: BANCOS, CARPETES, CHASSIS, MOTOR, ETC.
PROMOÇÃO DE TERÇA À QUINTA FEIRA
FONES: 301 1095
301 4394
CEL: 9972 2524
Setor de Mansões IAPI CH. 16 - A
Guará II (Próximo a QE 38)

Gestantes carentes confeccionam seus próprios enxovais

Gestantes carentes do Guará estão tendo a oportunidade de confeccionar os enxovais para seus filhos. A representação do Instituto Candango de Solidariedade (ICS) oferece curso gratuito, uma vez por semana, quando as futuras mães aprendem a confeccionar sapatinhos, roupinhas e cueiros (peça de flanela para enrolar o bebê). Elas recebem ainda passagem de ida e volta, lanche e dois quilos de alimento por semana.



Futuras mamães costurando as roupinhas de bebê



E aprendendo a fazer o crochê



Equipe do ICS preparando o lanche das mamães



Instrutora entregando às mães os enxovais confeccionados por elas

Integra doa enxovais



A primeira dama Weslian Roriz veio ao Guará entregar enxovais a 61 gestantes carentes da cidade. Os enxovais foram doados pelo Instituto Integra, através do projeto Meu Filho, Minha Vida



Equipes do ICS e da DRDS do Guará entregando aos moradores da Vila Feliz e da Invasão da Tasa os cobertores arrecadados durante o aniversário da administradora Márcia Fernandez

Gente
FÁTIMA SOUZA

Animadíssimo o Baile de Abaeté, realizado no Salão de Múltiplas Funções do Cave, reunindo mais de quatrocentos moradores da cidade mineira que moram em Brasília **..&&..** *Daise Oliveira foi surpreendida com uma festa surpresa, preparada pelo maridão José Neres, para comemorar o aniversário da amada. Cerca de 80 amigos foram ao restaurante Fogão de Pedra abraçá-la* **..&&..** Lá também aconteceu a festa de aniversário de Natal Batista de Farias, sócio de José Neres no Restaurante, antigo Girotto **..&&..***Tintin para os amigos Dick Farney e Otacílio Sousa Filho, que comemorarm seus aniversários com uma festa conjunta, bem animada* **..&&..** O Interact Club, ligado ao Rotary Club do Guará, promoveu um churrasco no Clube dos Amigos para arrecadar fundos para suas ações **..&&..** *Ao ver a capa da* ***Revista do Guará*** *com a foto da administradora Márcia Fernan-dez o governador Joaquim Roriz brin-cou: "é a Miss Guará?"* **.. && ..** A Associação de Moradores da Quadra Lúcio Costa ofereceu um café da manhã para moradores e convidados em comemoração pelos 15 anos da quadra **..&&..** *Vale a pena conferir as ofertas da loja Trappos, da minha amiga Eliane Laura Oliveira, no Pólo de Modas* **..&&..** O radialista Vanderson Monteiro, da Rádio Nacional, abriu uma casa no Pontão Cave, com o mesmo nome do seu programa *Ensaio Geral*, com pagode toda sexta e sábado. Domingo é dia de uma atração de fora, tipo Zeca Pagodinho, Serginho Meriti e quem estiver passando por Brasília **..&&..** *Sempre presente nos encontros sociais da cidade o colunista Marcone Lopes Rodrigues do jornal Notícias de Brasília.*



Maria José
Decorações
Fabricação Própria

Cortinas - Persianas - Rendas - Papel de Parede - Colchas em Metalassê - Galerias - Almofadas - Painéis e Lavagem de Cortinas

Orçamento sem compromisso
Atendimento Personalizado
Facilitamos o pagamento

Pólo de Moda (Atrás do Corpo de Bombeiros) Rua 12, loja 50
301.5990 -301.5988 - 9958.7111

ANGÉLICA GAMA - do Guará para o Mundo

Virou rotina: a guaraense Angélica Gama ganha mais um título no karatê, outro internacional. Depois de sagrar-se campeã da modalidade até 52 quilos do US Open em Orlando, nos Estados Unidos, em julho, promovido pela Associoção Nacional de Kickboxing, Angélica confirma a fama de ser uma das maiores karatecas brasileiras. Além de inúmeros títulos locais e nacionais (13 vezes campeã brasiliense e nove vezes campeã brasileira) ela é também a atual campeã pan-americana na sua modalidade, sem contar as classificaçõs expressivas em outros torneios internacionais.

No torneio dos Estados Unidos Angélica competiu com representantes de 70 países.

O próximo desafio da guaraense é o Mundial Universitário de Karatê, no final de agosto, que será realizado em Puebla, no México. Em setembro, participa do Campeonato Brasileiro de Karatê, em Recife e em outubro do Torneio de Kickboxing em Manchester, na Inglaterra. O maior desafio entretanto é conquistar vaga para os Jogos Pan-Americanos de 2003.



Angélica com os dois troféus conquistados nos Estados Unidos (abaixo)



ESCOLINHA DO MORALES GANHA MAIS UMA

A Escolinha de Futebol do técnico Carlos Morales ganhou mais um título interestadual ao conquistar as categorias Juvenil e Infantil da II Copa Pousada do Rio Quente, realizada em Caldas Novas. E ainda foi vice na Mirim ao perder para o Vitória (Bahia) na partida final. Participaram 16 escolinhas de cinco estados.

O juvenil venceu os 6 jogos que disputou e o Infantil também.

A Escolinha do Morales, que funciona no Cave, é uma das mais antigas e tradicionais do Distrito Federal.

